



APLICAÇÃO DE ESPÉCIES GUARDA - CHUVA PARA CONSERVAÇÃO DE FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA NO SUL DE MINAS GERAIS

Raiane Francison Marques

Lídia Moraes dos Santos; Érica Hasui.

Laboratório de Ecologia de Fragmentos Florestais do Sul de Minas Gerais - (ECOFRAG)
Instituto de Ciências da Natureza. UNIFAL - MG. raianef.marques@gmail.com

INTRODUÇÃO

A intensa exploração dos recursos naturais no sudeste do Brasil gerou, ao longo dos anos, a fragmentação da Mata Atlântica. Os efeitos desta fragmentação têm consequências diretas sobre a comunidade de aves. As espécies mais sensíveis sofreram declínio ou extinção de suas populações. Diante deste quadro, surge a necessidade de conhecer e preservar áreas prioritárias para a manutenção da biodiversidade. A utilização de uma espécie guarda - chuva é um modo relativamente simples de abordar todos estes requisitos, capaz de atender não apenas as necessidades ambientais das espécies generalistas, como também das espécies mais especializadas presentes na região (Piratelli, 2005).

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo verificar a abundância de nove espécies guarda - chuvas (*Automolus leucophthalmus*, *Dysithamnus mentalis*, *Habia rubica*, *Lochmias nematura*, *Pyriglena leucoptera*, *Sittasomus griseicapillus*, *Turdus albicollis*, *Xiphorhynchus fuscus* e *Xenops rutilans*) em fragmentos florestais, com o intuito de identificar os fragmentos potencialmente importantes para manutenção da biodiversidade, através da construção de modelos preditivos de probabilidade de abundância.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizados estudos em 17 fragmentos escolhidos previamente na região de Alfenas MG (21°25'45.97" S e 45°56'49.64" O), localizados na região Sul do estado de Minas Gerais, sudeste do Brasil entre 2010 e 2011. A metodologia utilizada foi ponto fixo. Em cada fragmento foi desconsiderada a região de borda (100 m) e levou - se em conta o maior comprimento do fragmento para a demarcação de um transecto de aproximadamente 1200 m. Ao longo deste, foram estabelecidos três pontos fixos com uma distância mínima de 400 m entre eles.

Para avaliar o efeito da estrutura da paisagem sobre a abundância das espécies guarda - chuvas foi realizada, a análise da paisagem através do processamento digital de imagens multiespectrais pelo sensor CCD a bordo do satélite Sino - Brasileiro CBERS - 2B. Foram realizadas classificações das imagens, para mapear os remanescentes, presença de corpos d'água e tipo de uso do solo em um raio de dois km ao redor de cada remanescente. Utilizando o programa Fragstats, foram obtidas as seguintes métricas estruturais para cada fragmento: área, formato da mancha, e o isolamento das manchas. A seguir, foram construídos Modelos Lineares Generalizados com posterior seleção de Akaike para avaliar o efeito das métricas de paisagem sobre a abundância das espécies (Plataforma R). Para as equações selecionadas foram construídos mapas de probabilidade de abundância das espécies guarda - chuvas com o intuito de identificar os fragmentos potencialmente importantes para manutenção da conservação.

RESULTADOS

Todas as espécies analisadas tiveram resultados significativos para gerar o modelo de probabilidade de abundância, porém a resposta das espécies diferiu em relação às métricas da paisagem (tamanho da área, o índice de forma e isolamento). Das nove espécies amostradas cinco (*Dysithamnus mentalis*, *Habia rubica*, *Pyriglena leucoptera*, *Xiphorhynchus fuscus* e *Xenops rutilans*) tem relação positiva para a proximidade dos fragmentos, cinco espécies (*Dysithamnus mentalis*, *Habia rubica*, *Sittasomus griseicapillus*, *Turdus albicollis* e *Xiphorhynchus fuscus*) demonstraram resultado positivo para o tamanho da área e duas (*Pyriglena leucoptera* e *Xiphorhynchus fuscus*) para a forma do fragmento. Outras duas espécies (*Automolus leucophthalmus* e *Lochmias nematura*) obtiveram resultados negativos para as variáveis analisadas, revelando assim a preferência por áreas pequenas, formato irregular e com pouca proximidade com outros fragmentos. Os mapas gerados através dos modelos de abundância ressaltam a importância de quatro áreas na paisagem importantes para preservação da biodiversidade. Estas áreas apresentam grande número de grandes e pequenos fragmentos próximos.

CONCLUSÃO

As áreas priorizadas para a conservação tendem a ser grandes áreas com formas regulares, com alta conectividade. Na região de Alfenas - MG quatro áreas apresentam estas características e são fundamentais para a preservação da biodiversidade local.

REFERÊNCIAS

- MCGARIGAL, K. and B.J. Marks (1995). FRAGSTATS: spatial pattern analysis program for quantifying landscape structure. Gen. Tech. Rep. PNW - GTR - 351. Portland, OR: U.S. Department of Agriculture, Forest Service, Pacific Northwest Research Station. 122 pp.
- METZGER, J. (2006). Como lidar com regras pouco óbvias para conservação da biodiversidade em paisagens fragmentadas, *Natureza & Conservação*.
- PIRATELLI, A. (2005). Aves de fragmentos florestais em área de cultivo de cana - de - açúcar no sudeste do Brasil Iheringia, Porto Alegre.